

Índia emite alerta após casos de vírus transmitido por morcegos

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 26 de janeiro de 2026



Em meio à crescente preocupação global com doenças emergentes, a confirmação de dois casos do vírus Nipah em um hospital da Índia acendeu um alerta nacional e mobilizou autoridades de saúde para reforçar medidas de vigilância, quarentena e rastreamento de contatos. Considerado raro e altamente letal, o vírus, transmitido por morcegos, voltou ao centro das atenções após infectar duas enfermeiras que atuavam na linha de frente do atendimento hospitalar.

As investigações iniciais apontam que as enfermeiras podem ter contraído o vírus durante o atendimento a um paciente com sintomas respiratórios graves, que morreu antes que exames específicos fossem realizados. Esse paciente é tratado pelas autoridades como o caso índice suspeito, enquanto as apurações seguem em andamento.

Dante da confirmação, as autoridades sanitárias locais adotaram medidas emergenciais, incluindo quarentena, vigilância ativa e rastreamento de contatos. Até o momento, 180 pessoas foram testadas, e 20 contatos considerados de alto risco permanecem em isolamento. Segundo o governo estadual, todos apresentaram resultado negativo até agora e seguem assintomáticos, mas novos testes serão realizados antes do

término do período de 21 dias de quarentena.

O caso levou o Ministério da Saúde e Bem-Estar Familiar da Índia a emitir um alerta nacional, orientando os estados a reforçarem a detecção precoce, a vigilância epidemiológica e as medidas preventivas para evitar a disseminação do vírus. Estados como Tamil Nadu, no sul do país, já determinaram atenção redobrada a pacientes com Síndrome da Encefalite Aguda (AES), condição que pode estar associada à infecção pelo Nipah.

Especialistas alertam que a semelhança dos sintomas do Nipah com outras doenças respiratórias ou neurológicas pode levar a casos não identificados, especialmente em ambientes hospitalares. “Quando a infecção não é reconhecida precocemente, os profissionais de saúde ficam entre os mais expostos ao risco, já que a transmissão entre pessoas ocorre com frequência dentro dos hospitais”, destacou um especialista em vigilância epidemiológica ouvido pela imprensa local.

O vírus Nipah é conhecido por sua alta taxa de letalidade, que pode chegar a 75%, e por provocar sintomas que vão desde febre, vômitos e fadiga até complicações respiratórias e inflamação cerebral. Em alguns casos, sequelas neurológicas podem surgir meses ou até anos após a infecção inicial.

As autoridades de Bengala Ocidental afirmam que estão ampliando os critérios de testagem e os protocolos laboratoriais, não apenas para o Nipah, mas também para outras infecções emergentes que podem se manifestar de forma semelhante. A estratégia, segundo os gestores, busca evitar diagnósticos tardios e reduzir os riscos de transmissão silenciosa do vírus, especialmente em unidades de saúde.

Fonte: *The Telegraph* e **Publicado Por:** Jornal Folha do Progresso em 26/01/2026/15:44:18

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*